

Sumário do Resultado

Resultado

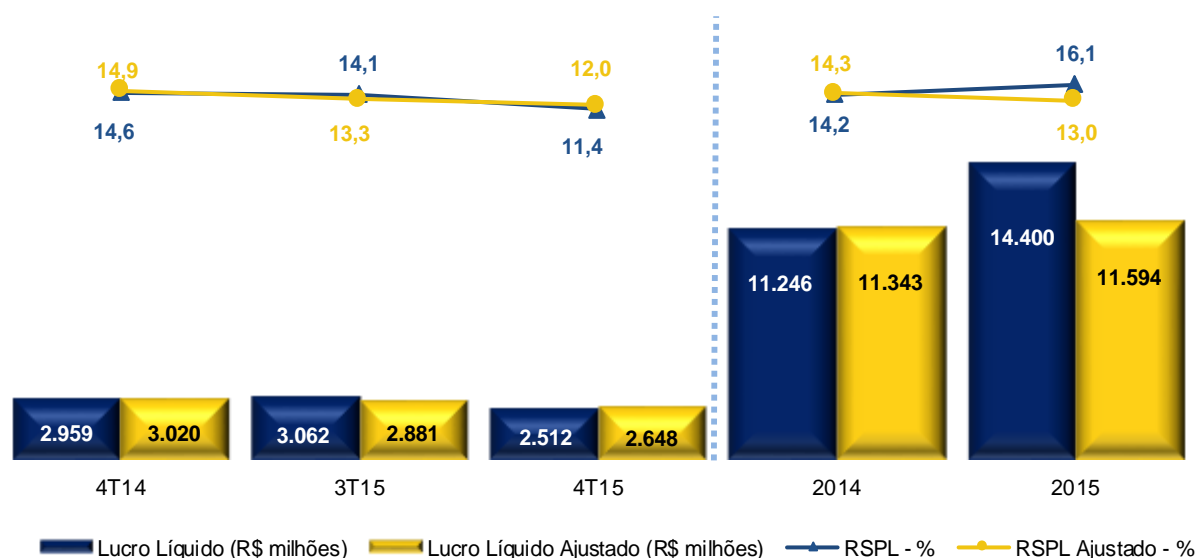
Lucro Líquido de R\$ 14,4 bilhões em 2015

O Banco do Brasil apresentou Lucro Líquido de R\$ 14.400 milhões no ano de 2015, acréscimo de 28,0% em relação a 2014. Esse desempenho corresponde a RSPL de 16,1% a.a.

O Lucro Líquido Ajustado, que exclui os efeitos de itens extraordinários, atingiu R\$ 11.594 milhões no ano. Esse resultado foi 2,2% superior ao observado em 2014. O RSPL ajustado no período foi de 13,0% a.a.

O resultado obtido em 2015 foi impactado pela receita da operação Cateno, que gerou resultado de R\$ 3.212 milhões no Lucro Líquido no período.

Figura 1. Lucro e RSPL



Guidance 2015

Na tabela a seguir são apresentadas informações sobre o *Guidance* 2015 e o realizado no ano. Os indicadores de itens patrimoniais são calculados pela comparação de saldos de final de período. As linhas de resultado são medidas comparando-se os montantes acumulados no ano. As projeções são elaboradas para o ano como um todo, de forma que o acompanhamento ao longo dos trimestres pode refletir eventos específicos do período. As premissas utilizadas na elaboração dessas projeções foram apresentadas no Sumário do Resultado 4T14.

Em 2015, os seguintes indicadores apresentaram desvio em relação ao esperado para o ano:

- Crédito PJ: resultado impactado pela menor demanda;
- Crédito Agronegócio: resultado impactado pela menor demanda nas linhas de comercialização e investimento;
- PCLD: resultado impactado pelo cenário econômico e pelo menor crescimento da carteira.

Tabela 1. Guidance 2015

Indicadores	Guidance 2015 - %	Realizado 2015 - %
RSPL Ajustado ¹	13 - 16	13,0
Margem Financeira Bruta	11 - 15	13,3
Captações Comerciais ²	5 - 9	5,9
Carteira de Crédito Ampliada - Interna ³	7 - 11	5,9
PF	6 - 10	7,5
PJ	5 - 9	5,0
Agronegócio	10 - 14	6,1
PCLD ⁴	3,1 - 3,5	3,6
Rendas de Tarifas	7 - 10	9,2
Despesas Administrativas	5 - 8	6,9

1 - O cálculo do RSPL Ajustado de 2015 considera Patrimônio Líquido Ajustado, livre dos efeitos: (i) da atualização de ativos e passivos atuariais, decorrentes da Deliberação CVM/695; e (ii) das participações minoritárias nas controladas;

2 - Inclui Depósitos Totais, LCA, LCI e Operações Compromissadas com Títulos Privados.

3 - Inclui Carteira de Crédito Classificada Interna, TVM privados e Garantias.

4 - Despesas de PCLD dos últimos 12 meses / Carteira de Crédito Classificada Média do mesmo período.

O RSPL Ajustado, constante do *Guidance*, é calculado a partir do Patrimônio Líquido Ajustado indicado na tabela a seguir. A partir de 2015, o valor de R\$ 8,1 bilhões referente ao Instrumento Elegível ao Capital Principal passou a ser considerado no PL ajustado, para efeito do cálculo do RSPL ajustado.

Tabela 2. Patrimônio Líquido Ajustado

R\$ milhões	Dez/14	Dez/15
Patrimônio Líquido Contábil (a)	80.613	81.536
Planos de Benefícios (b)	(8.680)	(13.918)
Participações Minoritárias nas Controladas (c)	3.093	3.128
Patrimônio Líquido Ajustado (a-b-c)	86.200	92.326
Patrimônio Líquido Ajustado - médio		89.263

Guidance 2016

Na tabela a seguir são apresentadas informações sobre o Guidance 2016. Os indicadores de itens patrimoniais são calculados pela comparação de saldos de final de período. As linhas de resultado são medidas comparando-se os montantes acumulados no ano. As projeções são elaboradas para o ano como um todo, de forma que o acompanhamento ao longo dos trimestres pode refletir eventos específicos do período.

O indicador Captações Comerciais, composto pelos recursos obtidos a partir dos depósitos de clientes, que compunha as Projeções 2015, foi excluído das Projeções de 2016 tendo em vista que os impactos de sua performance nos resultados do Banco do Brasil estão contidos no indicador Margem Financeira Bruta.

Tabela 3. Guidance 2016

Indicadores	Guidance 2016 - %
RSPL Ajustado ¹	11 - 14
Margem Financeira Bruta	7 - 11
Carteira de Crédito Ampliada - Interna ²	3 - 6
PF	5 - 8
PJ	1 - 4
Agronegócio	6 - 9
PCLD ³	3,7 - 4,1
Rendas de Tarifas	7 - 11
Despesas Administrativas	5 - 8

1 - O cálculo do RSPL Ajustado de 2016 considera estimativa de Patrimônio Líquido Ajustado, livre dos efeitos: (i) da atualização de ativos e passivos atuariais, decorrentes da Deliberação CVM/695; e (ii) das participações minoritárias nas controladas;

2 - Inclui Carteira de Crédito Classificada Interna, TVM privados e Garantias.

3 - Despesas de PCLD dos últimos 12 meses / Carteira de Crédito Classificada Média do mesmo período.

As projeções para 2016 foram elaboradas considerando as seguintes premissas:

Premissas influenciadas pela Administração

1. Rentabilização da carteira de clientes como forma de potencializar receitas;
2. Ausência de novas aquisições e/ou parcerias estratégicas que possam ser firmadas para exploração de segmentos específicos;
3. Manutenção do atual modelo de negócios, sem considerar alienações de empresas ou negócios do Conglomerado;
4. Reajustes nos contratos com fornecedores e acordo coletivo de trabalho, alinhados à prática de mercado;
5. Crescimento da carteira de crédito observando as condições econômicas.

Premissas que escapam ao controle da Administração

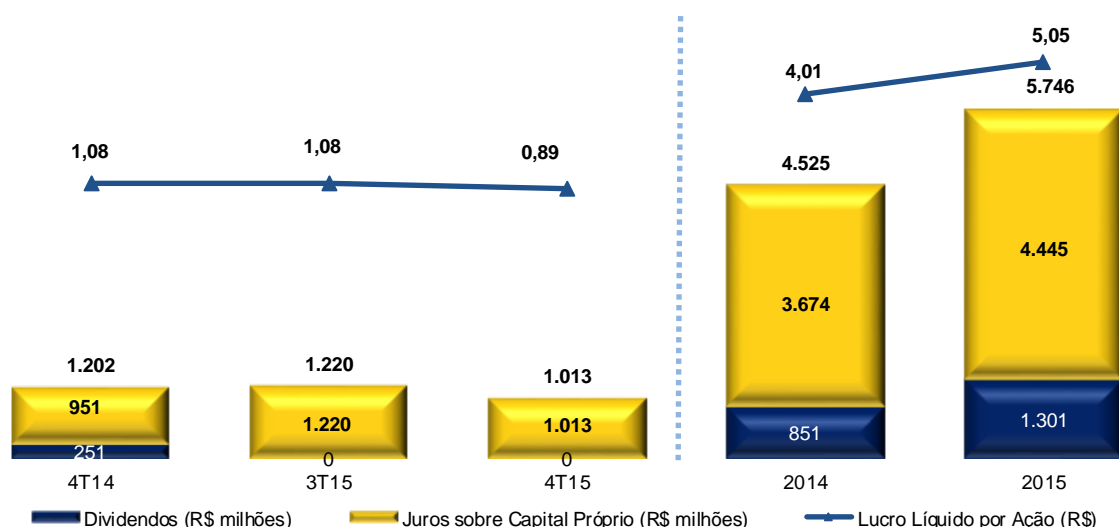
1. Crescimento mundial em ritmo moderado;
2. Normalização das condições monetárias dos EUA;
3. Preservação da atual arquitetura da política macroeconômica: câmbio flutuante, metas para inflação e disciplina fiscal;
4. Manutenção da taxa média de desemprego;
5. Desaceleração da economia (PIB).

Retorno ao Acionista

Remuneração aos acionistas ultrapassa os R\$ 5,7 bilhões em 2015

O Lucro Líquido por ação do Banco do Brasil alcançou R\$ 5,05 no ano de 2015. O Banco manteve a prática de distribuir 40% do lucro líquido a seus acionistas (*payout*) e destinou R\$ 5.746 milhões em remuneração no período, conforme mostra a figura a seguir.

Figura 2. Lucro Líquido por Ação, Dividendos e Juros sobre Capital Próprio



A diferença na proporção de pagamentos de dividendos, que foi superior a 2014, refletiu o resultado do negócio Cateno. Isto porque o JCP está limitado à incidência de TJLP sobre o capital próprio, que apresentou elevação em 2015, enquanto que o lucro realizado no ano superou este parâmetro, gerando pagamentos de dividendos em 2015 superiores aos de 2014.

DRE com Realocações

Resultado reflete diversificação de negócios e controle de gastos

A partir do 4T15, as demonstrações contábeis consolidadas do Banco do Brasil passaram a ser apresentadas abrangendo o BB Banco Múltiplo e suas entidades controladas. Todavia, as empresas controladas em conjunto fazem parte do Conglomerado BB fato que possibilita a análise na visão gerencial no Sumário do Resultado.

A tabela a seguir, extraída da DRE com Realocações do Banco, apresenta os principais destaques do período. O detalhamento das realocações efetuadas na DRE pode ser encontrado no item 2.3.1 do relatório Análise do Desempenho.

A Margem Financeira Bruta, diferença entre as Receitas e as Despesas de Intermediação Financeira, alcançou R\$ 57.050 milhões em 2015, crescimento de 13,3% sobre o ano anterior, em linha com o *Guidance 2015*.

As Rendas de Tarifas apresentaram elevação de 9,2% no ano, em linha com o esperado para o período.

O item Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização apresentou incremento de 6,7% no comparativo 2015/2014.

As Despesas Administrativas cresceram 6,9% no comparativo 2015/2014, também dentro do *Guidance 2015* e abaixo da inflação do período.

Tabela 4. DRE com Realocações – Principais Linhas

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T14	3T15	4T15	s/ 4T14	s/ 3T15	2014	2015	s/ 2014
Margem Financeira Bruta	13.483	14.364	15.180	12,6	5,7	50.346	57.050	13,3
Provisão p /Créd. de Liquidação Duvidosa	(5.203)	(6.407)	(7.331)	40,9	14,4	(18.531)	(25.266)	36,3
Margem Financeira Líquida	8.280	7.957	7.850	(5,2)	(1,4)	31.815	31.784	(0,1)
Rendas de Tarifas	6.671	6.907	7.250	8,7	5,0	24.647	26.925	9,2
Res. de Op. c/ Seguros, Previdencia e Cap.	1.273	1.285	1.241	(2,5)	(3,4)	4.630	4.941	6,7
Margem de Contribuição	14.946	14.835	14.891	(0,4)	0,4	56.205	58.278	3,7
Despesas Administrativas	(8.694)	(8.551)	(9.291)	6,9	8,7	(32.290)	(34.508)	6,9
Despesas de Pessoal	(4.874)	(5.028)	(5.304)	8,8	5,5	(18.445)	(20.333)	10,2
Outras Despesas Administrativas	(3.820)	(3.523)	(3.987)	4,4	13,2	(13.845)	(14.174)	2,4
Resultado Comercial	6.113	6.123	5.445	(10,9)	(11,1)	23.497	23.217	(1,2)
Demandas Cíveis	(204)	(399)	(434)	113,3	8,8	(944)	(1.157)	22,5
Demandas Trabalhistas	(77)	(327)	(510)	560,9	56,0	(833)	(1.174)	40,9
Outros Componentes do Resultado	(1.011)	(881)	(304)	(70,0)	(65,6)	(3.337)	(2.636)	(21,0)
Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro	4.849	4.534	4.170	(14,0)	(8,0)	18.583	18.239	(1,9)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(987)	(651)	(674)	(31,7)	3,5	(4.187)	(2.980)	(28,8)
Participações Estatutárias no Lucro	(458)	(553)	(383)	(16,2)	(30,7)	(1.644)	(1.943)	18,2
Lucro Líquido Ajustado	3.020	2.881	2.648	(12,3)	(8,1)	11.343	11.594	2,2

O resultado dos itens extraordinários, líquido de impostos e participações estatutárias no lucro, é apresentado na tabela a seguir.

Tabela 5. Itens Extraordinários

R\$ milhões	4T14	3T15	4T15	2014	2015
Lucro Líquido Ajustado	3.020	2.881	2.648	11.343	11.594
(+) Itens Extraordinários do Período	(61)	181	(136)	(97)	2.805
Planos Econômicos	(387)	(247)	(0)	(1.307)	(403)
Eficiência Tributária	-	-	-	260	-
Provisão Demandas Legais - Aj.de Parâmetros e Políticas de Acordos	-	-	-	385	-
Crédito Tributário	-	-	-	-	2.326
BrasilPrev - Circular Susep 457/12 e 462/13	325	-	-	325	385
Efeito BrasilPrev nos Minoritários	(65)	-	-	(65)	(74)
Provisão Extraordinária com Demandas Contingentes	46	(1.794)	503	404	(2.057)
Cateno - Gestão de Contas de Pagamentos S/A	-	-	-	-	11.572
Cateno - Resultado Não Realizado	-	-	-	-	(5.800)
Pasep/Cofins - Cateno	-	-	-	-	(1.070)
Ajuste de Posição com Alocadores de Recursos	-	-	-	-	(127)
PCLD Adicional	-	(2.370)	495	(143)	(1.876)
PAI - Programa de Aposentadoria Incentivada	-	(372)	-	-	(372)
Prov. p/ Compromisso c/ Parceiros p/ Compra de Pontos de Relac.	-	(765)	-	-	(765)
Crédito Tributário s/ CSLL	-	3.405	-	-	3.405
Efeito Cambial Patagonia	-	-	(541)	-	(541)
Reavaliação de Investimento em Ações e Cotas	-	-	(321)	-	(321)
Efeitos Fiscais e PLR sobre Itens Extraordinários	20	2.325	(271)	43	(1.476)
Lucro Líquido	2.959	3.062	2.512	11.246	14.400

Margem Financeira Bruta

Margem Financeira cresce 13,3% no ano

A composição da MFB é apresentada na tabela a seguir.

Tabela 6. Composição da MFB

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T14	3T15	4T15	s/ 4T14	s/ 3T15	2014	2015	s/ 2014
Margem Financeira Bruta	13.483	14.364	15.180	12,6	5,7	50.346	57.050	13,3
Receita Financeira c/ Operações de Crédito	22.291	25.599	26.393	18,4	3,1	84.494	98.519	16,6
Despesa Financeira de Captação	(9.184)	(11.700)	(11.381)	23,9	(2,7)	(34.524)	(42.841)	24,1
Despesa Financeira de Captação Institucional ¹	(3.296)	(4.130)	(4.159)	26,2	0,7	(12.984)	(15.579)	20,0
Recuperação de Crédito	1.065	804	1.346	26,4	67,4	3.648	4.059	11,3
Resultado de Tesouraria ²	2.607	3.792	2.981	14,3	(21,4)	9.712	12.892	32,7

1 - Inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD no país e no exterior.

2 - Inclui o resultado com juros, *hedge* fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado.

Ao final de 2015, a Margem Financeira Bruta cresceu pelo desempenho dos seguintes itens:

I. Nas visões anual e trimestral, houve incremento nas receitas com operações de crédito devido em grande parte ao movimento de reprecificação da carteira de crédito iniciado em 2014;

II. Na visão anual, houve elevação nas despesas de captação devido ao aumento de volume. Entretanto, esse aumento na despesa ocorreu em linhas com menor custo de *funding*, como a LCA, conforme a estratégia de diversificação do portfólio de captações do BB. As despesas com captação institucional subiram motivadas principalmente pelo aumento de taxas. Na comparação trimestral, tanto as despesas Financeiras de Captação caíram principalmente devido à redução nas taxas (CDI, TR e TJLP), influenciadas pela menor quantidade de dias úteis no 4T15. As despesas com Captação Institucional ficaram estáveis no período.

III. Na comparação anual, o aumento no Resultado de Tesouraria foi impactado de forma equilibrada pelo aumento na MSD e pelo crescimento da taxa. Na visão trimestral, o resultado influenciado principalmente pela queda nas taxas efetivas do CDI e TMS.

Spread por Carteira

Na tabela a seguir, é apresentado o *spread* gerencial segmentado por tipo de operação de crédito. O *spread* é o resultado da margem financeira gerencial dividida pelos respectivos saldos médios das carteiras de crédito. Na apuração da margem financeira gerencial são auferidas inicialmente as receitas financeiras, classificadas por tipo de carteira. Em seguida são deduzidos os custos de

Sumário do Resultado

oportunidade definidos para cada uma das linhas que compõem as carteiras. A partir do 1T15 o cálculo do *spread* gerencial passou a ser realizado com base na carteira de crédito orgânica, a série histórica foi recalculada utilizando o mesmo critério.

Tabela 7. Spread Gerencial Anualizado (carteira de crédito orgânica)

%	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
Operações de Crédito¹	6,8	7,1	7,0	7,0	6,9	7,0	7,1	7,4
Pessoa Física	13,9	13,9	14,0	13,8	13,5	14,0	14,9	15,5
Pessoa Jurídica ²	5,3	5,5	5,5	5,7	5,5	5,6	5,7	5,8
Agronegócios	4,8	4,9	5,1	5,1	4,9	4,8	4,5	4,8

1 – Série revisada desde 1T15 devido a ajustes de metodologia.

2 – Não inclui operações com o Governo.

A seguir, apresenta-se a evolução do *Spread* Global e o *Spread* Ajustado pelo risco.

Tabela 8. Spread Global

%	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
Spread Global ¹	4,1	4,1	4,2	4,4	4,3	4,2	4,3	4,5
Spread Ajustado pelo risco ²	2,7	2,6	2,6	2,7	2,4	2,5	2,4	2,3

1 - Margem Financeira Bruta / Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.

2 - Margem Financeira Líquida (MFB menos PCLD) / Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.

Ativos e Principais Itens Patrimoniais

Ativos totais crescem 10,2% em 12 meses

Os ativos totais do BB atingiram R\$ 1,6 trilhão em dezembro/15, com expansão de 10,2% em doze meses, como mostra a tabela a seguir. As principais linhas do ativo são operações de crédito, TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez, que responderam por 80,3% do total em dezembro/15. As Captações Comerciais representaram 42,4% do total do passivo.

Tabela 9. Principais Itens Patrimoniais

R\$ milhões	Dez/14	Set/15	Dez/15	Var. %	
				s/ Dez/14	s/ Set/15
Ativos Totais	1.437.486	1.574.961	1.584.039	10,2	0,6
Carteira de Crédito Ampliada ¹	761.952	806.508	814.783	6,9	1,0
Carteira de Crédito Ampliada ¹ - Interna	698.728	723.566	739.867	5,9	2,3
Títulos e Valores Mobiliários	222.643	250.714	262.874	18,1	4,9
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	304.237	349.196	358.461	17,8	2,7
Captações Comerciais	634.627	663.140	672.180	5,9	1,4
Depósitos Totais	468.362	463.838	465.318	(0,6)	0,3
à Vista	74.210	66.026	66.452	(10,5)	0,6
de Poupança	148.699	149.764	151.845	2,1	1,4
Interfinanceiros	30.969	42.404	42.449	37,1	0,1
a Prazo	214.484	205.644	204.572	(4,6)	(0,5)
Depósitos Judiciais	115.010	116.107	113.652	(1,2)	(2,1)
LCA+LCI	118.110	154.630	154.728	31,0	0,1
Oper. Compromissadas c/Tit. Privados	48.155	44.671	52.134	8,3	16,7
Captações no Mercado Aberto	306.046	331.364	347.476	13,5	4,9
Patrimônio Líquido	80.613	83.814	81.536	1,1	(2,7)

1 - Inclui TVM privados e garantias prestadas.

Informações sobre Outros Componentes Patrimoniais, tais como Ativo e Passivo Atuariais, Fundos de Destinação de Superávit do Plano 1 da Previ, podem ser consultadas no capítulo 8 do relatório Análise do Desempenho.

Basileia

Índice de Basileia atinge 16,13% em dezembro/15

O índice de Basileia III do Banco do Brasil alcançou 16,13% em dezembro/15, percentual acima do mínimo regulatório. O Índice de Capital Nível I realizado foi de 11,39%, sendo 8,17% de Índice de Capital Principal. Ambos os indicadores estão enquadrados e acima dos limites mínimos regulatórios. O Patrimônio de Referência do Banco alcançou R\$ 135,6 bilhões, conforme detalhado no capítulo 9 do relatório Análise do Desempenho.

Carteira de Crédito

Carteira de Crédito Ampliada superou R\$ 814 bilhões em dezembro/15

A Carteira de Crédito Ampliada do Banco do Brasil atingiu R\$ 814,8 bilhões em dezembro/15, elevando-se em 6,9% em 12 meses, como mostra a tabela a seguir. A Carteira de Crédito Ampliada Interna cresceu 5,9% na mesma comparação.

A Carteira de Crédito Classificada alcançou R\$ 736 bilhões em dezembro/15. A Carteira de Crédito Classificada interna cresceu 6,1% em 12 meses, com participação de mercado de 20,9%.

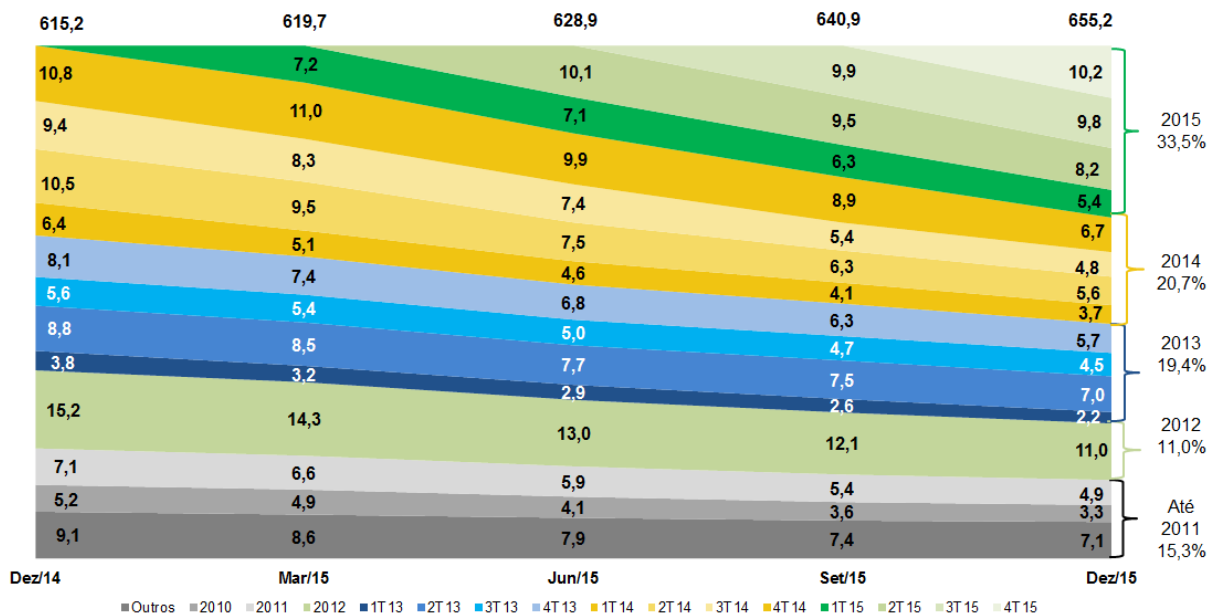
Tabela 10. Carteira de Crédito Classificada e Ampliada

R\$ milhões	Saldos				Var. %			
	Dez/14	Part. %	Set/15	Part. %	Dez/15	Part. %	s/ Dez/14	s/ Set/15
Cart. de Crédito Classificada(a)¹	688.991	100,0	728.734	100,0	735.980	100,0	6,8	1,0
Interna	633.742	92,0	657.741	90,3	672.170	91,3	6,1	2,2
Pessoa Física	179.225	26,0	188.834	25,9	192.486	26,2	7,4	1,9
CDC Consignação	64.245	9,3	65.780	9,0	66.250	9,0	3,1	0,7
Financiamento Imobiliário	28.487	4,1	35.188	4,8	37.169	5,1	30,5	5,6
Financiamento a Veículos	32.768	4,8	30.400	4,2	29.573	4,0	(9,7)	(2,7)
Cartão de Crédito	22.665	3,3	22.056	3,0	24.102	3,3	6,3	9,3
CDC Salário	16.836	2,4	19.425	2,7	18.610	2,5	10,5	(4,2)
Empréstimo Pessoal	5.826	0,8	6.921	0,9	7.052	1,0	21,1	1,9
Cheque Especial	2.298	0,3	2.564	0,4	2.272	0,3	(1,2)	(11,4)
Demais	6.100	0,9	6.500	0,9	7.457	1,0	22,2	14,7
Pessoa Jurídica	290.877	42,2	297.988	40,9	305.819	41,6	5,1	2,6
Médias e Grandes	159.535	23,2	163.145	22,4	170.087	23,1	6,6	4,3
MPE	102.220	14,8	95.191	13,1	93.616	12,7	(8,4)	(1,7)
Governo	29.123	4,2	39.652	5,4	42.116	5,7	44,6	6,2
Agronegócio	163.640	23,8	170.919	23,5	173.866	23,6	6,2	1,7
Pessoa Física	116.851	17,0	119.682	16,4	122.347	16,6	4,7	2,2
Pessoa Jurídica	46.789	6,8	51.237	7,0	51.519	7,0	10,1	0,5
Externa	55.249	8,0	70.993	9,7	63.809	8,7	15,5	(10,1)
TVM Priv. e Garantias	72.961		77.773		78.804		8,0	1,3
Cart. de Crédito Ampliada	761.952	100,0	806.508	100,0	814.783	100,0	6,9	1,0
Interna	698.728	91,7	723.566	89,7	739.867	90,8	5,9	2,3
Pessoa Física	179.722	23,6	189.560	23,5	193.154	23,7	7,5	1,9
Pessoa Jurídica	354.104	46,5	362.158	44,9	371.765	45,6	5,0	2,7
Agronegócio	164.902	21,6	171.848	21,3	174.948	21,5	6,1	1,8
Externa	63.224	8,3	82.941	10,3	74.916	9,2	18,5	(9,7)

1 - Total de operações de empréstimo, financiamentos, arrendamentos mercantis, outras op. com características de crédito e aquisições de ativos de crédito.
2 - Corresponde à carteira de crédito classificada adicionada das operações com TVM privados e das garantias prestadas.

Na próxima figura, apresenta-se a Carteira de Crédito Classificada Interna (Sem BV) considerando o período de contratação. Pode ocorrer, em alguns casos, que o desembolso do crédito continue ocorrendo nos trimestres subsequentes. Considerando a carteira de dezembro/15, 33,5% dos ativos foram contratados em 2015. Em relação à representatividade dos anos de 2013 e 2014 na carteira encerrada em 2015, os percentuais foram de 19,4% e 20,7% respectivamente, conforme figura a seguir.

Figura 3. Carteira de Crédito Interna BB por Período de Contratação - % e R\$ bilhões



Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Física supera R\$ 193 bilhões

A **Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Física** encerrou dezembro/15 em R\$ 193,2 bilhões, aumento de 7,5% sobre dezembro/14, respondendo por 23,7% do total da Carteira. Destaque para as operações de financiamento imobiliário, detalhadas abaixo.

Considerando-se apenas a **Carteira de Crédito Classificada Orgânica Pessoa Física** (excluindo-se as carteiras adquiridas e a consolidação proporcional do BV), a expansão foi de 10,5% e 2,6% sobre dezembro/14 e setembro/15, respectivamente. Desse total, 75,9% concentram-se em operações de crédito de menor risco, como Crédito Consignado, CDC Salário, Financiamento de Veículos e Crédito Imobiliário, estável em relação a dezembro/14.

Na **Carteira de Crédito Classificada Orgânica Pessoa Física**, a maioria das operações de CDC e de financiamento de veículos é realizada com servidores públicos, aposentados e pensionistas, num total de 86,8% em dezembro/15, demonstrando a estabilidade e proteção da carteira orgânica.

A maioria das operações de **crédito consignado contratadas no BB** em dezembro/15 tem prazo maior do que 60 meses (73% do total contratado). O perfil dos clientes dessa carteira permite o alongamento de prazos, fidelização e gera oportunidade de oferta de outros produtos no decorrer desse tempo. A participação de mercado do BB nesse segmento foi de 24,2% em dezembro/15.

O saldo da **Carteira de Crédito Veículos Orgânica** totalizou R\$ 8,4 bilhões em dezembro/15, queda de 5,0% sobre setembro/15, em linha com a tendência do mercado. Nessa Carteira, 67,4% dos clientes são correntista há mais de 10 anos e 67,9% recebem proventos pelo Banco. As operações de financiamento de veículos contratadas no BB, no 4T15, com prazo de até 48 meses responderam por 72,4% do total contratado. O *Loan-to-Value* de veículos financiados na visão orgânica alcançou 66,8% em dezembro/15.

Carteira de Crédito Imobiliária cresce 26% em 12 meses

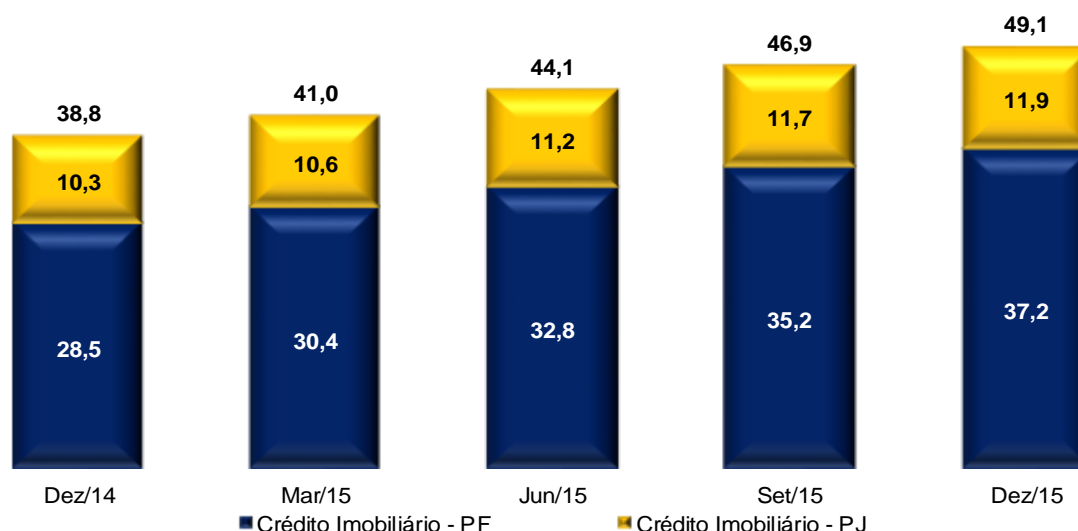
A **Carteira de Crédito Imobiliário Total** atingiu R\$ 49,1 bilhões ao final de dezembro/15, com expansão de 26,6% em 12 meses, como mostra a figura a seguir.

A **Carteira de Crédito Imobiliária PF** alcançou R\$ 37,2 bilhões em dezembro/15, crescimento 30,5% nos últimos 12 meses. A expansão da carteira no período foi resultado da estratégia de ampliação de produtos ofertados aos clientes e da consolidação do produto no portfólio do BB. A participação de mercado do BB no Crédito Imobiliário PF atingiu 7,4% em dezembro/15, acréscimo de 80 pontos base sobre igual período de 2014.

O percentual financiado do imóvel ficou em 59,6%, em linha com o praticado no Sistema Financeiro, que atingiu 61,9%, segundo dados da Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança) de dezembro/15, cujo conceito considera o estoque da carteira.

No segmento imobiliário pessoa jurídica, o saldo da carteira atingiu R\$ 11,9 bilhões em dezembro/15, crescimento de 15,9% em 12 meses.

Figura 4. Carteira de Crédito Imobiliário (R\$ bilhões)



Carteira de Crédito Pessoa Jurídica alcança R\$ 372 bilhões

A **Carteira de Crédito Ampliada de Pessoa Jurídica** alcançou R\$ 371,8 bilhões, crescimento de 5,0% sobre dezembro/14, respondendo por 45,6% da Carteira Ampliada Total.

Ao final de dezembro/15, as **Médias e Grandes Empresas** (com TVM), somadas ao Governo representavam 74,8% do total da Carteira de Crédito Ampliada PJ, enquanto que a carteira MPE respondia por 25,2%.

Em 12 meses, as operações de capital de giro e de investimento cresceram 0,3% e 2,0% respectivamente, como mostra a tabela a seguir. Essas linhas foram impactadas pelo volume de contratações de empresas de médio e grande porte.

As operações com TVM privados e garantias atingiram saldo de R\$ 65,9 bilhões ao final de dezembro/15, apresentando crescimento de 4,3% em 12 meses. Essas operações são negociadas com empresas de grande porte e historicamente apresentam baixo risco.

Tabela 11. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica Ampliada

R\$ bilhões	Dez/14	Part. %	Set/15	Part. %	Dez/15	Part. %	Var. %	
							s/ Dez/14	s/ Set/15
Capital de Giro ¹	186,7	52,7	184,4	50,9	187,3	50,4	0,3	1,6
Investimento	66,9	18,9	68,3	18,9	68,3	18,4	2,0	(0,1)
TVM Privados	41,5	11,7	38,1	10,5	42,6	11,4	2,5	11,8
Garantias	21,7	6,1	26,1	7,2	23,4	6,3	7,8	(10,4)
Comércio Exterior ²	16,8	4,8	18,4	5,1	19,9	5,3	18,0	7,9
Crédito Imobiliário	10,3	2,9	11,7	3,2	11,9	3,2	15,9	1,7
Demais	10,2	2,9	15,2	4,2	18,5	5,0	81,6	21,6
Carteira de Crédito	354,1	100,0	362,2	100,0	371,8	100,0	5,0	2,7

1 - Inclui linhas de capital de giro, recebíveis, cartão de crédito, conta garantida e cheque especial.

2 - Inclui ACC/ACE e BNDES Exim.

Os desembolsos de crédito para investimentos alcançaram R\$ 41,5 bilhões em 2015. Destaque para o produto de Financiamento de Infraestrutura de Transportes.

As **operações de crédito com MPE** atingiram R\$ 93,6 bilhões em dezembro/15, com queda de 8,4% em 12 meses. As linhas de capital de giro, investimentos e comércio exterior atingiram em dezembro/15 R\$ 59,7 bilhões, R\$ 32,1 bilhões e R\$ 1,7 bilhões, respectivamente. Em dezembro/15, o BB possuía 2,3 milhões de clientes nesse setor. Nesse segmento, o percentual de 96,5% do saldo da carteira foi aplicado junto a correntistas com tempo de relacionamento acima de dois anos.

O Banco tem utilizado instrumentos que permitem maior acesso ao crédito e redução de custo para o tomador final, como o Fundo de Garantia de Operações (FGO) e o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe). Nesse trimestre, 26,2% estavam cobertas pelos fundos.

As operações de crédito realizadas com o **Governo** atingiram R\$ 42,1 bilhões em dezembro/15, crescendo 44,6% em 12 meses, o que tem disponibilizado recursos para investimentos dos Estados e Municípios, principalmente em infraestrutura.

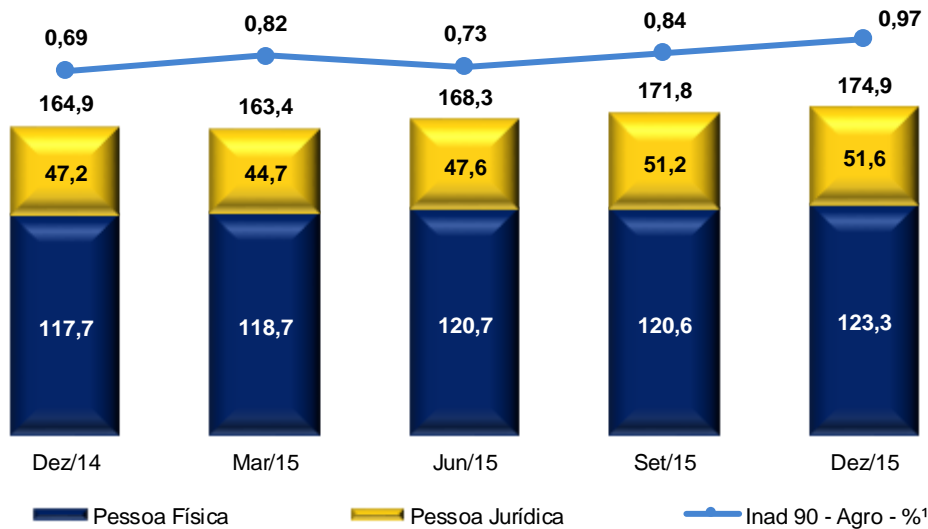
A Carteira de Crédito Ampliada no Exterior atingiu R\$ 74,9 bilhões em dezembro/15. O Banco é o principal parceiro do comércio internacional brasileiro, encerrando 2015 com participação de mercado de 24,7% e 18,0% em operações de câmbio exportação e importação, respectivamente. Com liderança nas operações de ACC/ACE, o BB encerrou 2015 com 27,2% de *market share*.

Crédito ao Agronegócio encerra o trimestre com saldo de R\$ 174,9 bilhões

O Banco do Brasil é líder absoluto no crédito ao agronegócio, com 60,9% de participação de mercado. Esse é um dos principais setores da economia, com importância fundamental para o crescimento e desenvolvimento do País.

A **Carteira de Crédito de Agronegócio Ampliada**, incluindo operações de crédito rural e agroindustrial, cresceu 6,1% em 12 meses, alcançando R\$ 174,9 bilhões em dezembro/15, como mostra o gráfico a seguir. Esse segmento representou 21,5% da carteira total do BB no período. O índice de inadimplência dessa Carteira permaneceu em nível baixo, com INAD+90 de 0,97% em dezembro/15, ante 0,69% em dezembro /14 e 0,84% em setembro /15.

Figura 5. Carteira de Crédito de Agronegócio Ampliada – (R\$ bilhões)



1 – Inad 90 – Agro % considera Carteira de Crédito Classificada de Agronegócios.

A atuação do Banco atinge desde o pequeno produtor até as empresas agroindustriais. No conceito ampliado, a carteira de agronegócio PF cresceu 4,8% em 12 meses, enquanto que a carteira PJ apresentou crescimento de 9,4% na mesma comparação.

A segmentação da Carteira de Crédito de Agronegócio por destinação destaca, no comparativo anual, as operações de: (i) Investimento, incremento de 6,6% (+R\$ 4,965 bilhões); (ii) Crédito Agroindustrial, aumento de 20,1% (+R\$ 6,1 bilhões); e (iii) Custeio, crescimento de 4,2% (+R\$ 2,102 bilhões).

A abertura por Programa/Linha de Crédito, na comparação em 12 meses, ressalta as operações de: (i) Pronaf, acréscimo de 9,1% (+R\$ 3,3 bilhões); (ii) Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural), aumento de 2,7% (+R\$ 606 milhões); e (iii) Programa ABC, aumento de 13,4% (+R\$ 1,07 bilhão).

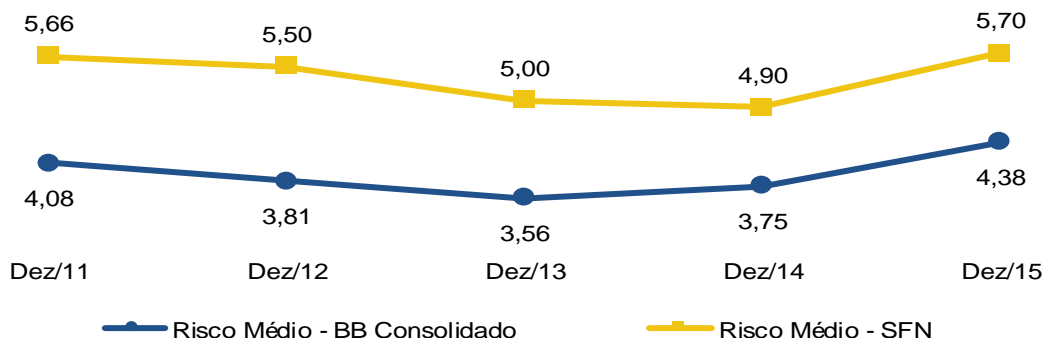
Nos seis primeiros meses da safra 2015/16, o Banco do Brasil desembolsou R\$ 43,6 bilhões em operações de crédito rural.

Na Agricultura Familiar foram aplicados R\$ 8 bilhões enquanto na Agricultura Empresarial o desembolso alcançou R\$ 27,8 bilhões. As operações por meio do Programa Nacional de Apoio aos Médios Produtores Rurais (Pronamp) somaram R\$ 7,8 bilhões.

Indicadores de Inadimplência seguem abaixo do SFN

A evolução histórica do risco médio do Banco (relação entre o saldo da provisão requerida e o total da carteira classificada) mantém em patamar bastante inferior ao do SFN, como mostra o gráfico a seguir.

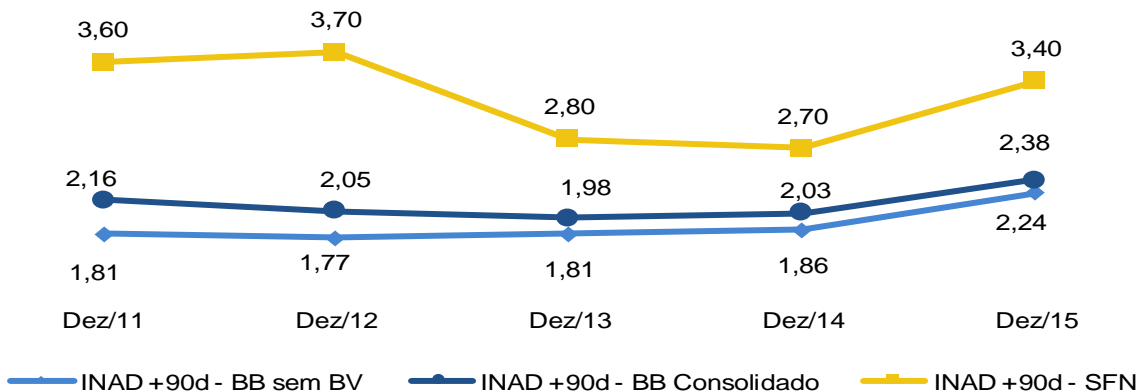
Figura 6. Risco Médio da Carteira de Crédito Classificada



O índice de cobertura das operações em atraso há mais de 90 dias exprime a relação entre o saldo total de provisão (requerida mais adicional) e o saldo das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias. Os níveis atuais de provisão permitem ao Banco registrar índice de cobertura de 203,7%, percentual superior ao registrado pelo SFN.

Historicamente, o BB apresenta índice de inadimplência inferior ao do SFN, como apresentado na figura a seguir. O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) alcançou 2,38% em dezembro/15.

Figura 7. INAD +90 – em % da Carteira de Crédito Classificada



O indicador *New NPL*/Carteira de Crédito, que representa uma tendência da futura inadimplência, é detalhado no item 3.2 do relatório Análise do Desempenho.

Na próxima tabela são demonstrados os movimentos da PCLD na visão anual e trimestral, a carteira classificada média e os indicadores de despesa com PCLD sobre a carteira. O índice de PCLD em 12 meses (Despesas de PCLD dos últimos 12 meses/Carteira de Crédito Classificada Média do mesmo período) foi de 3,56% em dezembro/15.

Sumário do Resultado 4T15

Tabela 12. Despesas de PCLD sobre Carteira de Crédito Classificada

R\$ milhões	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	s/ 4T14	s/ 3T15
Despesas de PCLD 12 meses							
(A) BB	(18.531)	(20.343)	(21.303)	(23.139)	(25.266)	36,3	9,2
(B) BB sem BV	(17.105)	(18.974)	(20.061)	(21.665)	(23.806)	39,2	9,9
Despesas de PCLD Trimestral							
(C) BB	(5.203)	(5.999)	(5.530)	(6.407)	(7.331)	40,9	14,4
(D) BB sem BV	(4.867)	(5.655)	(5.273)	(5.870)	(7.008)	44,0	19,4
Média da Carteira Classificada							
(E) BB - 12 meses	648.915	664.879	680.001	695.201	709.203	9,3	2,0
(F) BB - 3 meses	674.209	692.262	703.014	714.173	729.651	8,2	2,2
(G) BB sem BV - 3 meses	655.427	673.713	684.988	696.959	712.639	8,7	2,2
Recuperação de Crédito Parcelada							
(H) Trimestral	328	207	390	284	640	95,1	125,1
(I) 12 meses	1.214	1.171	1.285	1.209	1.521	25,3	25,8
Despesas de PCLD Líquida							
(C+H) Trimestral	(4.875)	(5.792)	(5.140)	(6.122)	(6.690)	37,2	9,3
(A+I) 12 meses	(17.317)	(19.172)	(20.018)	(21.930)	(23.745)	37,1	8,3
Índice de PCLD - %							
(A/E) - Desp.PCLD s/ Cart. Créd. BB 12M	2,86	3,06	3,13	3,33	3,56		
(C/F) - Desp.PCLD s/ Cart. Créd. BB 3M	0,77	0,87	0,79	0,90	1,00		
(D/G) - Desp.PCLD s/ Cart. Créd. BB sem BV 3M	0,74	0,84	0,77	0,84	0,98		

O Banco do Brasil monitora os créditos com indícios de comprometimento de qualidade. O item 3.3 do relatório Análise do Desempenho detalha o processo de Cobrança e Recuperação de Créditos. Do volume de créditos que ingressou em cobrança nos 12 meses anteriores ao 4T15, 93,7% foi resolvido em até 360 dias.

Na tabela a seguir são apresentados os principais indicadores de gestão do risco de crédito.

Tabela 13. Indicadores de Qualidade da Carteira de Crédito Classificada

%	Dez/14	Set/15	Dez/15
Risco Médio BB	3,75	4,14	4,38
Op. Vencidas + 15 dias/Carteira de Crédito	3,41	4,22	4,14
Op. Vencidas 15-59 dias/Carteira de Crédito	1,05	1,44	1,34
Op. Vencidas + 60 dias/Carteira de Crédito	2,36	2,78	2,80
Op. Vencidas 15-89 dias/Carteira de Crédito	1,38	2,03	1,76
Op. Vencidas + 90 dias/Carteira de Crédito	2,03	2,19	2,38
Op. de Risco AA - C/Carteira de Crédito	94,72	94,08	92,91
Provisão/Carteira de Crédito	3,96	4,67	4,84
Provisão PF/Carteira de Crédito	5,13	4,79	4,81
Provisão PJ/Carteira de Crédito	3,85	4,81	5,13
Provisão/Op. Vencidas + 15 dias	116,29	110,66	117,14
Provisão/Op. Vencidas + 60 dias	167,82	167,89	173,20
Provisão/Op. Vencidas + 90 dias	195,37	212,88	203,74
Risco Médio – SFN	4,90	5,50	5,70
Op. Vencidas + 90 dias/Total da Carteira – SFN	2,70	3,10	3,40
Provisão/Op. Vencidas + 90 dias (SFN)	181,48	177,42	167,65

Rendas de Tarifas

Expansão dos negócios diversifica Receitas de Tarifas

A expansão da oferta de crédito e a forte atuação do Banco nos segmentos de Seguros, Cartões e Administração de Recursos vêm favorecendo a expansão do volume de negócios, contribuindo para a diversificação das Rendas de Tarifas.

No ano de 2015, as Rendas de Tarifas atingiram R\$ 26.925 milhões, crescimento 9,2% na comparação com 2014, com destaque para: (i) Conta Corrente, crescimento de R\$ 616,4 milhões; (ii) Administração de Fundos, elevação de R\$ 593,1 milhões e (iii) Cobrança, aumento de R\$ 213,0 milhões, como mostra a tabela a seguir.

Tabela 14. Rendas de Tarifas

R\$ milhões	Fluxo Trimestral		Var. %		Fluxo Anual		Var. %	
	4T14	3T15	4T15	s/ 4T14	s/ 3T15	2014	2015	s/ 2014
Rendas de Tarifas	6.671	6.907	7.250	8,7	5,0	24.647	26.925	9,2
Cartão de Crédito/Débito	1.806	1.635	1.753	(3,0)	7,2	6.461	6.504	0,7
Conta Corrente	1.212	1.374	1.458	20,4	6,2	4.610	5.227	13,4
Administração de Fundos	1.110	1.254	1.220	9,9	(2,7)	4.133	4.726	14,4
Oper. de Crédito e Garantias Prestadas	470	503	631	34,1	25,3	1.804	1.993	10,5
Cobrança	397	435	419	5,6	(3,7)	1.487	1.700	14,3
Arrecadações	253	250	262	3,4	4,8	944	1.045	10,7
Seguros, Previdência e Capitalização	282	231	254	(10,2)	9,8	1.003	1.012	0,9
Interbancária	197	196	200	1,7	2,2	749	775	3,5
Rendas do Mercado de Capitais	129	90	154	19,3	70,3	481	522	8,4
Tesouro Nacional e Adm. de Fundos Oficiais	94	130	135	43,4	4,0	355	468	31,9
Serviços Fiduciários	116	130	123	6,4	(5,3)	445	490	10,1
Consórcio	94	109	113	20,1	4,3	336	427	26,9
Outros	509	569	527	3,6	(7,4)	1.838	2.036	10,8

Diversificação dos negócios fortalece desempenho do Banco

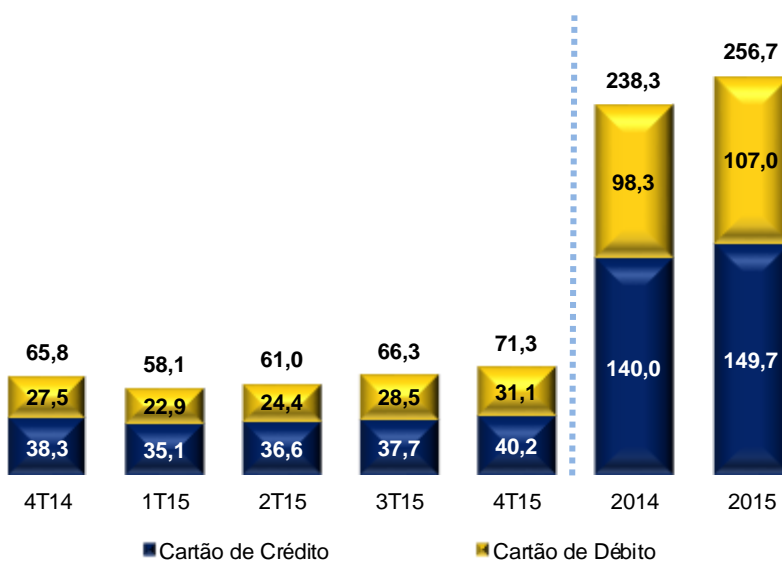
O Banco do Brasil, seguindo estratégia de diversificação dos negócios, tem ampliado a atuação no segmento de meios eletrônicos de pagamentos, notadamente no mercado de **cartões**.

A figura a seguir mostra os resultados alcançados em termos de faturamento no segmento de cartões, de R\$ 71,3 bilhões, com crescimento de 8,4% no comparativo 4T15/4T14. A quantidade de transações com cartões do BB cresceu 9,0% em relação ao ano anterior, demonstrando o potencial de geração de receitas para o Banco, conforme ressaltado no item Rendas de Tarifas.

O resultado de serviços de cartões após a tributação no 4T15 alcançou R\$ 561 milhões, crescimento de 3,3% quando comparado ao ano anterior. No ano o resultado foi de alta de 6,0% fechando o período em R\$ 2.153 milhões.

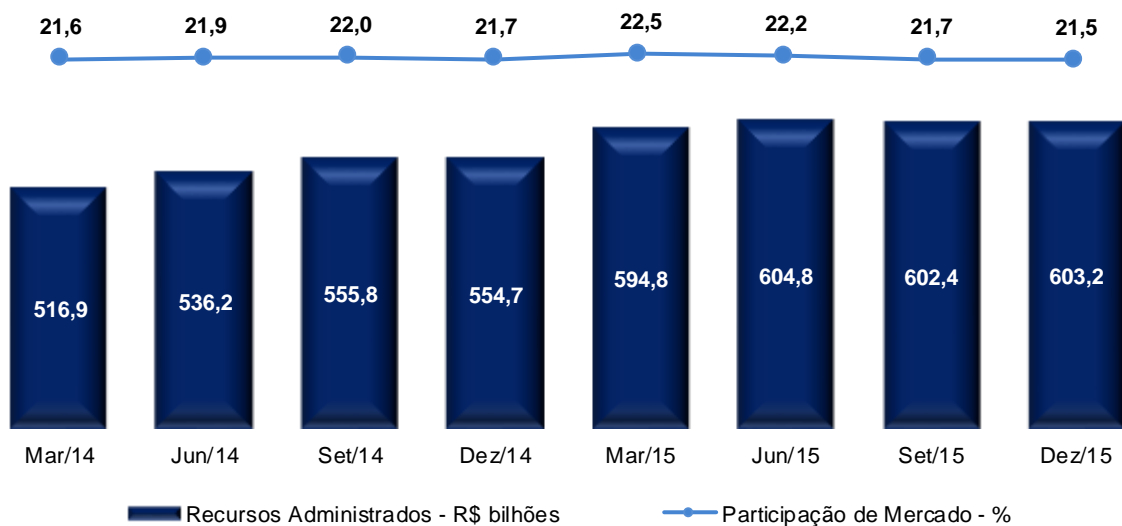
Figura 8. Faturamento Total de Cartões - R\$ bilhões

Faturamento Total BB



No segmento de **gestão de recursos de terceiros**, a BB DTVM é líder na indústria nacional de fundos de investimento, desde 1994. Ao final do 4T15 atingiu o total de R\$ 603,2 bilhões de recursos de terceiros administrados e participação de mercado de 21,5%, representando um crescimento de 8,7% sobre o mesmo período do ano anterior.

Figura 9. Gestão de Recursos de Terceiros



O Banco atua no **mercado de capitais** por meio de suas subsidiárias integrais no Brasil e no exterior. Juntas, as empresas do Conglomerado promovem o elo entre emissores nacionais e os investidores do mercado doméstico e estrangeiro.

No segmento de **seguros, previdência e capitalização**, o Banco atua por meio da *holding* BB Seguridade Participações, que possui liderança nos mercados em que atua, conforme últimos dados publicados pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Informações sobre cartões, gestão de recursos de terceiros, mercado de capitais, serviços fiduciários, seguros e consórcios podem ser consultadas no capítulo 6 do relatório Análise do Desempenho. Quanto à atuação da BB Seguridade, pode ainda ser consultado seu relatório Análise de Desempenho, disponível no site www.bancodobrasilseguridade.com.br.

O **mercado de consórcios** movimentou R\$ 79,7 bilhões em volume de negócios entre janeiro e novembro de 2015, conforme últimos dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC). A receita originada pela taxa de administração de consórcios no BB no 4T15 alcançou R\$ 113,2 milhões, aumento de 20,1% sobre o 4T14.

Em 2014, o **Banco Votorantim** completou seu processo de reestruturação e consolidou o retorno à lucratividade. No 4T15 o lucro líquido foi de R\$ 77 milhões e no ano de 2015 R\$ 482 milhões. Informações sobre investimentos estratégicos podem ser consultadas no capítulo 10 do relatório Análise do Desempenho.

Despesas Administrativas e Eficiência

Despesas Administrativas sob controle

O Banco busca constantemente melhorar sua eficiência operacional e produtividade, mantendo rígido controle das Despesas Administrativas. Na comparação 2015/2014, essas despesas elevaram-se em 6,9%, dentro do intervalo do *Guidance 2015* (5% - 8%). A evolução das Despesas Administrativas decorreu, principalmente, das despesas referentes ao ACT/2014/2015.

Tabela 15. Despesas Administrativas Ajustadas

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T14	3T15	4T15	s/ 4T14	s/ 3T15	2014	2015	s/ 2014
Despesas Administrativas	(8.694)	(8.551)	(9.291)	6,9	8,7	(32.290)	(34.508)	6,9
Despesas de Pessoal	(4.874)	(5.028)	(5.304)	8,8	5,5	(18.445)	(20.333)	10,2
Outras Despesas Administrativas	(3.820)	(3.523)	(3.987)	4,4	13,2	(13.845)	(14.174)	2,4

No acumulado dos últimos 12 meses, o índice que mede a cobertura das despesas administrativas aumentou para 78,0% no 4T15, ante 76,3% no 4T14, refletindo o desempenho das Rendas de Tarifas e o controle das Despesas Administrativas no período.

O índice de eficiência em 12 meses encerrou o 4T15 em 40,8%, ante os 43,6% no 4T14, devido principalmente, ao crescimento da margem financeira bruta em relação às despesas administrativas.

O capítulo 7 do relatório Análise do Desempenho apresenta informações detalhadas sobre Despesas Administrativas, Rede de Atendimento, Canais Automatizados, Outras Receitas e Despesas Operacionais, Indicadores de Produtividade e Perdas Operacionais.